

Análise dos comportamentos afiliativos em grupos de *Callithrix aurita* (É. Geoffroy, 1812) em cativeiro

Mayara Aparecida Santana Sales Mrad; Fabiana Cristina Silveira Alves de Melo; Fabiano Rodrigues de Melo; Fabiana Azevedo

Voorwald

ODS 15 – Vida Terrestre

Categoria: Pesquisa

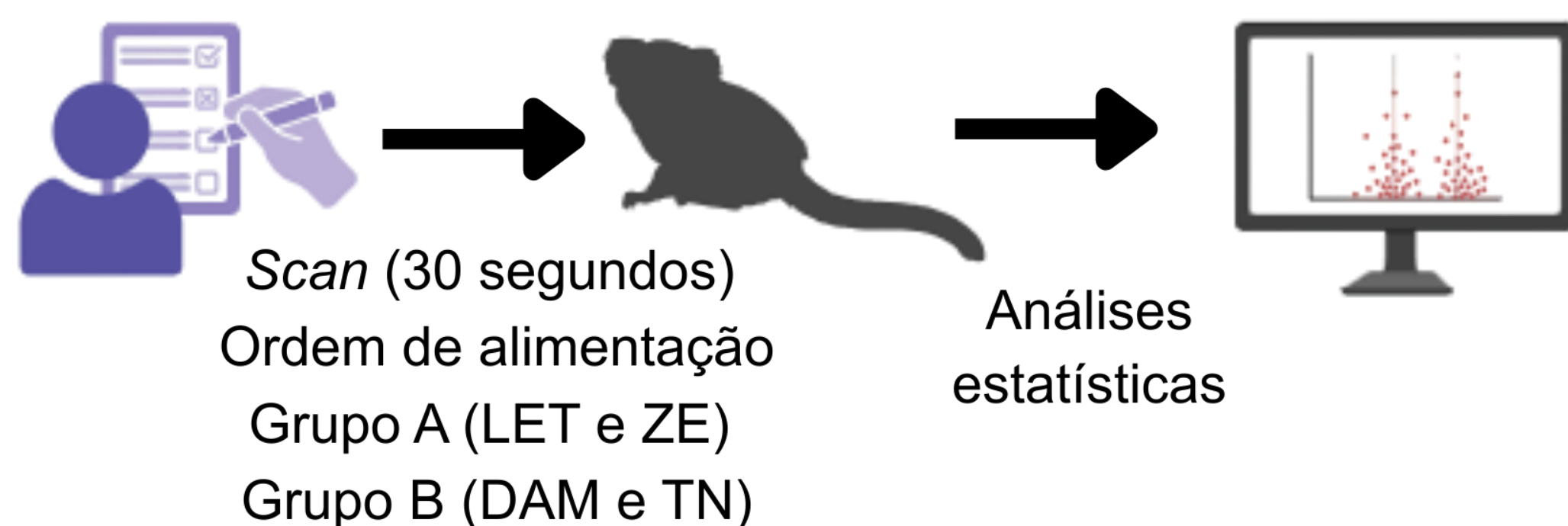
Introdução

Callithrix aurita (sagui-da-serra-escuro) é um primata da Mata Atlântica, classificado como 'Em Perigo' (EN). Uma das formas de conservação da espécie é o manejo *ex situ*, como desenvolvido pelo Centro de Conservação dos Saguis-da-Serra da Universidade Federal de Viçosa (CCSS/UFV). Para isso, conhecer os comportamentos de *C. aurita* é importante para manutenção do bem-estar e do sucesso reprodutivo. Como essa espécie é social e com um casal reprodutor, os comportamentos afiliativos são parâmetros avaliativos de coesão social e, consequentemente, da qualidade de vida animal.

Objetivos

Analisar os comportamentos afiliativos de grupos de *C. aurita* a fim de verificar como ocorrem as relações afiliativas, visando compreender quais comportamentos predominavam e a frequência com que as interações ocorriam. Além de verificar se houveram mudanças nessa frequência ao longo do tempo e a relação da hierarquia do casal reprodutor com a execução de tais comportamentos.

Material e Métodos ou Metodologia



Resultados

Os resultados obtidos indicam que as fêmeas realizam em maior frequência comportamentos afiliativos em ambos os grupos. Tendo a frequência de tais interações variado ao longo do tempo, de modo não linear, com inicial aumento, seguido por um decaimento e posterior estabilização.

Categorias comportamentais	F		M	
	DAM (N=6920)	LET (N=7290)	TN (N=6952)	ZE (N=7296)
Afiliativo	1166 (16,8%)	2979 (40,9%)	697 (10,0%)	1040 (14,3%)
Agonístico	10 (0,1%)	24 (0,3%)	11 (0,2%)	25 (0,3%)
Outros	5738 (82,9%)	4280 (58,7%)	6238 (89,7%)	6223 (85,3%)
Sexual	6 (0,1%)	7 (0,1%)	6 (0,1%)	8 (0,1%)
Hierarquia	DAM	LET	TN	ZE
David's Score	67	34	34	51

Tabela 1: Distribuição de categorias comportamentais por sexo e indivíduos e escores de dominância (*David's Score*) calculados para cada indivíduo com base na frequência em que ocuparam a posição de primeiro a se alimentar.

Apoio Financeiro

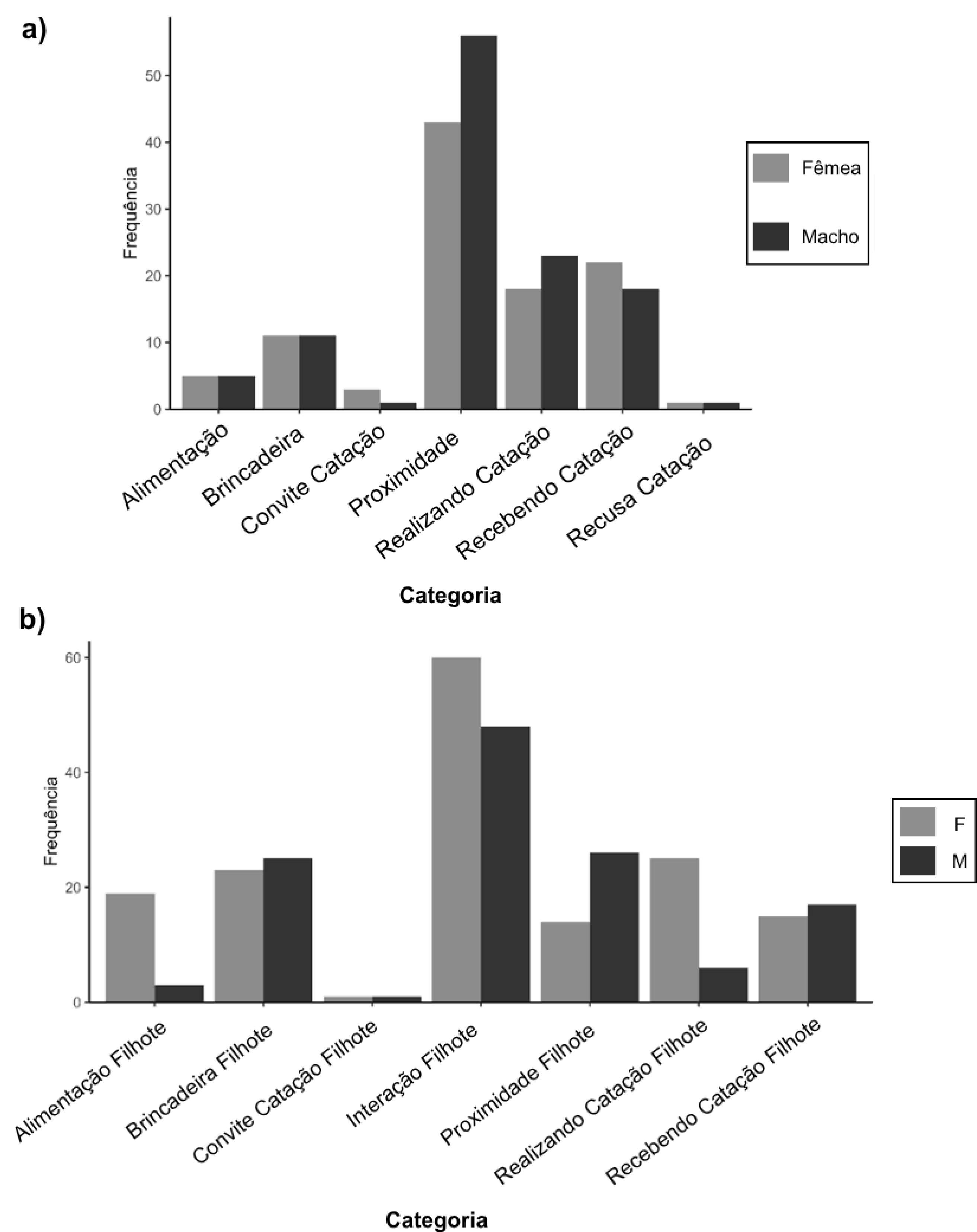


Figura 1: a) Frequência de comportamentos afiliativos por machos e fêmeas b) Frequência das ações afiliativas de macho e fêmea aos filhotes.

Conclusões

Os resultados obtidos são importantes na determinação de parâmetros para análise da coesão social de futuros pareamentos realizados no CCSS/UFV e indicam que os atuais casais formados compõem uma boa estrutura social colaborando assim, para a conservação da espécie.

Bibliografia

- BROOM, D. M. The scientific assessment of animal welfare. *Applied Animal Behaviour Science*, v. 20, ed. 1-2, p. 5-19, jul. 1988.
- CARVALHO, R.S. *et al.* *Callithrix aurita*. *Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade - SALVE*. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ICMBio. 2025.
- JABLONSKI, S. J. *Análise da interação social de machos e fêmeas em duas espécies de sagüis (Callithrix jacchus e Callithrix penicillata)*. 1998. Tese de Doutorado. Dissertação de mestrado do programa de pós-graduação em Psicologia, UFSC, Florianópolis.
- SGAI, M. G. F. G., *et al.* Estudo endócrino reprodutivo e do comportamento sóciosexual de sagui-de-tufo-preto (*Callithrix penicillata*) mantido em cativeiro. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 35, n. 3, p. 304-310, mar. 2015.
- SOUZA, M. F. R. de. *et al.* Análise comportamental de um grupo de *Callithrix aurita* (É. Geoffroy, 1812) cativo. *Journal of Health Review*, v. 3, n. 3, p. 6442– 6457, jun. 2020.